

**PORTFÓLIO  
DE  
PRODUÇÕES  
ARTÍSTICAS**



**"ENTROU POR UMA PORTA  
E SAIU PELA OUTRA, QUEM  
QUISER QUE CONTE  
OUTRA..." – DA HISTÓRIA EM  
QUADRINHOS AO CINEMA DE ANIMAÇÃO  
(PIXILATION) NA SALA DE ARTES.**

**PROF. ANDERSON PINHEIRO**

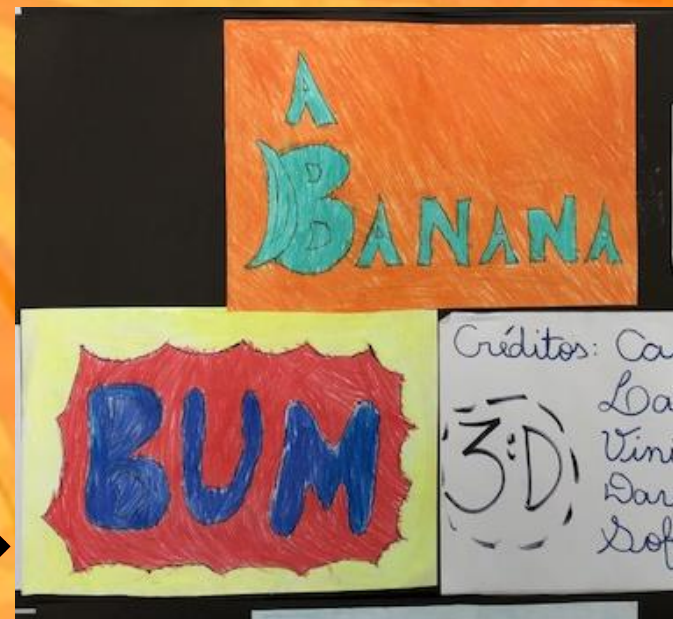
Atividade executada de 25/04 a 30/11/2019 com  
alunos e alunas do 3º ano do fundamental I do  
Colégio Apoio Recife.

**CRIAÇÃO DE ONOMATOPEIAS, ONDE AS PALAVRAS OCUPAM ESPAÇOS E MOSTRAM CORES MOSTRANDO A INTENSIDADE DO SOM,**

**A ONOMATOPEIA APARECEU NO INICIO E NO FINAL DO ANO.**

**BOO!**

**VRUM!**



CRIAR UM HQ COM DOIS OU TRÊS QUADROS, SEM FALAS, TENDO UMA ONOMATOPEIA NO CENTRO.



ESSE FOI O DE MATIAS (NEE), COM COLAGEM DE FORMAS GEOMÉTRICAS FORMANDO O PERSONAGEM QUE ELE GOSTAVA.



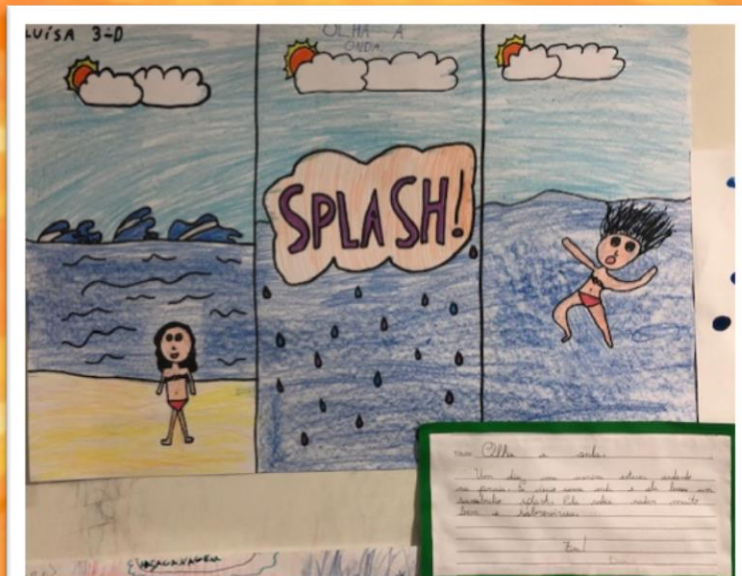




TEXTO VISUAL E TEXTO VERBAL COMPOSTOS EM TEMPOS E SITUAÇÕES DIFERENTES AJUDARAM A CONSTRUIR UMA CENA ANTES E DEPOIS DA ONOMATOPEIA.



AS CRIANÇAS EXPRESSARAM ATRAVÉS DE FALAS O QUANTO FICARAM SATISFEITAS COM SUAS PRODUÇÕES.  
- MANU, NUNCA PENSEI QUE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PODERIA VIRAR UM CONTO!



A PROFESSORA POLIVALENTE UTILIZOU ESSA PRODUÇÃO EM SUAS ESCRITAS DE CONTOS COM OS ALUNOS,



**MESMO OBJETIVO,  
DIFERENTES  
TURMAS,  
RESULTADOS  
DIFERENTES.**



POSTERIORMENTE OS/AS ESTUDANTES FORAM ESTIMULADOS A CRIAR ILUSTRAÇÕES. O ESTUDO DA ILUSTRAÇÃO AJUDOU A USAR A CRIATIVIDADE PARA ORGANIZAR, EM UMA ÚNICA CENA, TODA HISTÓRIA QUE SERIA CONTADA.



ESTUDAR AS FACHADAS ARQUITETÔNICAS (E SUA DIVERSIDADE DE FORMAS, CORES E TAMANHOS) AJUDOU A PENSARMOS NOS CENÁRIOS QUE FARIAMOS...

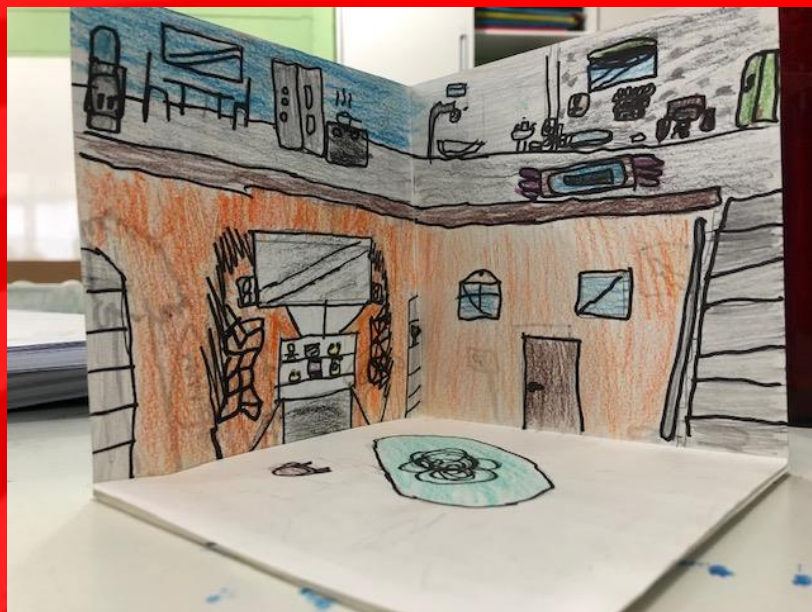


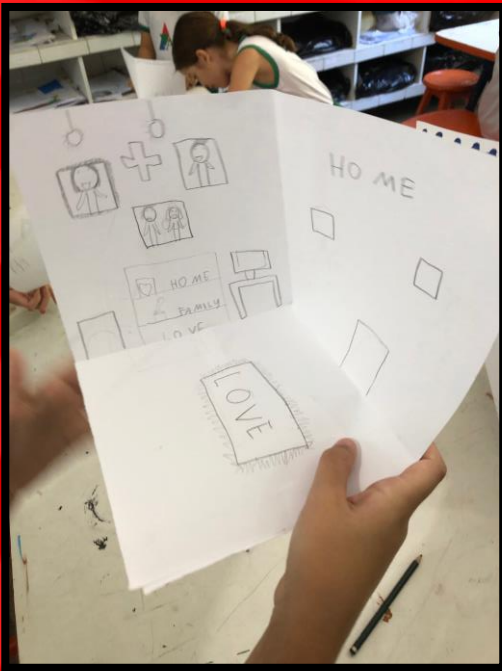


NO ESTUDO DA ARQUITETURA HAVIA A PERCEÇÃO DO ESPAÇO.

MAS, ESSES LUGARES SÓ COMEÇARAM A SER CRIADOS DEPOIS QUE GRUPOS DE ALUNOS/AS ESCREVESSEM UMA PEQUENA HISTÓRIA QUE PODERIA VIRAR UM FILME ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS.

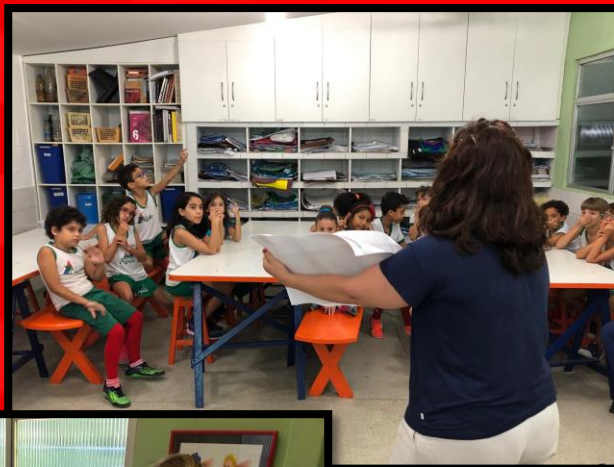
ELES/ELAS TINHAM QUE CRIAR QUATRO AMBIENTES INTERNOS E SUAS FACHADAS



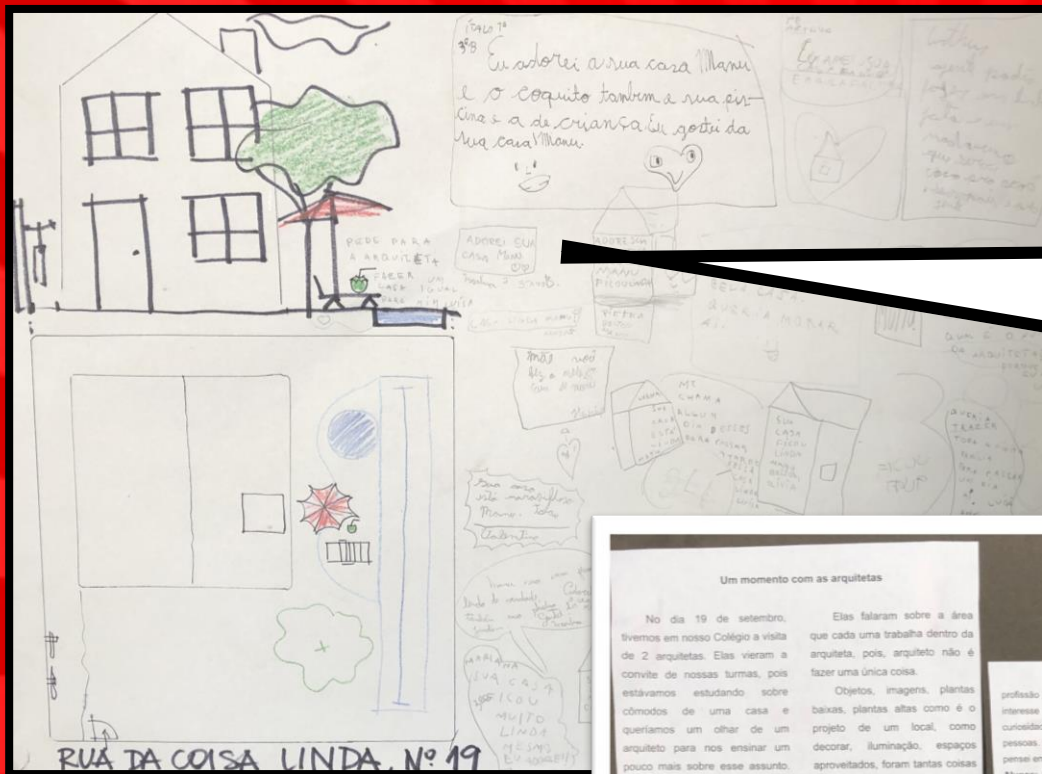


**APÓS A PRODUÇÃO ANTERIOR, COMPREENDER A ARQUITETURA E SEUS FUNDAMENTOS ATRAVÉS DE SUAS MÃES OU MÃES DE SEUS/SUAS AMIGOS/AS FOI UMA MANEIRA CONCRETA DE RELACIONAR O MUNDO EXTERNO COM O INTERNO, ENTÃO AS CONVIDEI, E ELAS TROUXERAM NOVAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES QUE FORAM INCORPORADAS AO PLANEJAMENTO,**

**ESSA PRESENÇA TRANSFORMOU-SE, ALÉM DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, EM ENTREVISTA E CRIAÇÃO DE UM PEQUENO JORNAL (NOTÍCIA)**

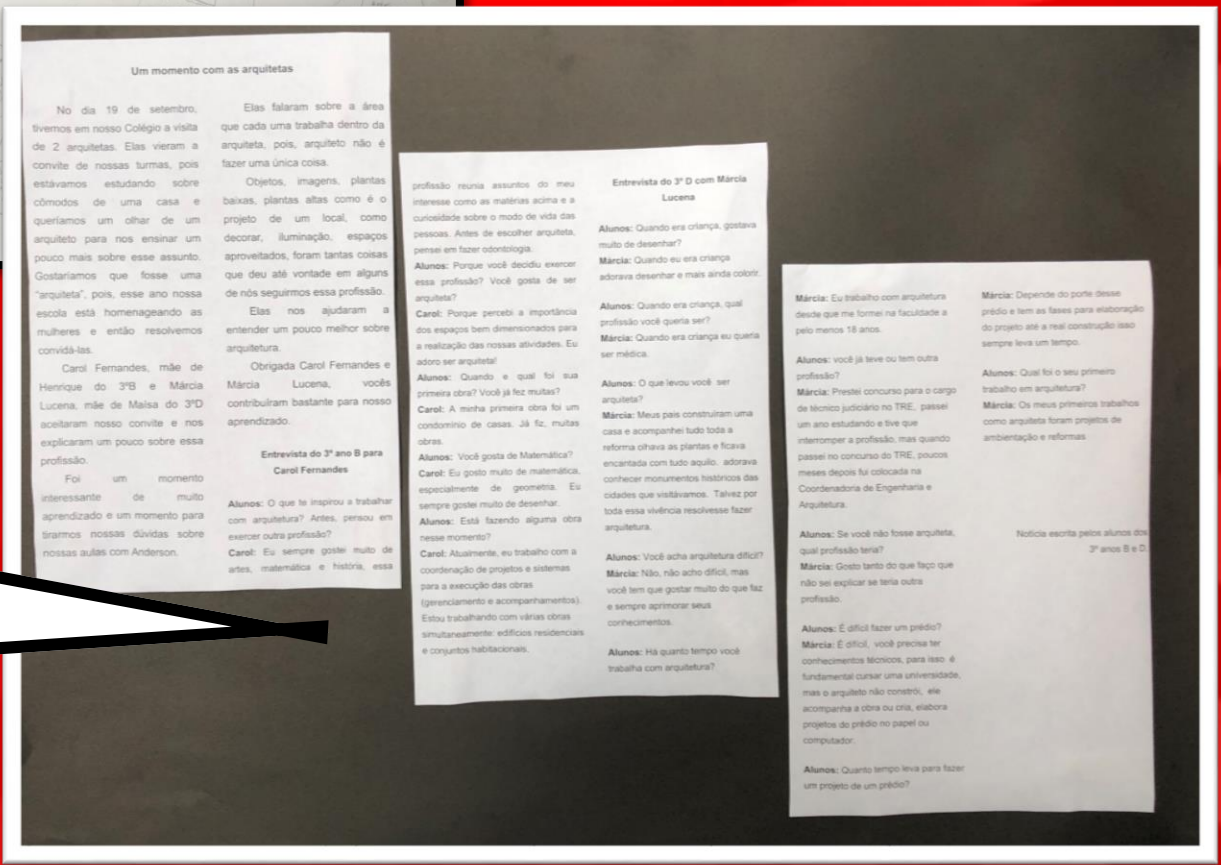


OBS. As imagens das crianças só podem ser mostradas fora desse portfólio sob autorização expressa dos pais de cada uma, o que não possuo.



AQUI APARECE O ESTUDO SOBRE PLANTA BAIXA FEITA POR UMA DAS ARQUITETAS E AS MENSAGENS DE CARINHO DAS CRIANÇAS PARA A PROFESSORA POLIVALENTE.

E AQUI, O JORNAL COM AS ENTREVISTAS QUE AS CRIANÇAS FIZERAM ÀS PROFISSIONAIS.



**Um momento com as arquitetas**

No dia 19 de setembro, tivemos em nosso Colégio a visita de 2 arquitetas. Elas vieram a convite de nossas turmas, pois estávamos estudando sobre cômodos de uma casa e queríamos um olhar de um arquiteto para nos ensinar um pouco mais sobre esse assunto. Gostaríamos que fosse uma "arquiteta", pois, esse ano nossa escola está homenageando as mulheres e então resolvemos convidá-las.

Carol Fernandes, mãe de Henrique do 3ºB e Márcia Lucena, mãe de Malisa do 3ºD aceitaram nosso convite e nos explicaram um pouco sobre essa profissão.

Foi um momento interessante de muito aprendizado e um momento para tirarmos nossas dúvidas sobre nossas aulas com Anderson.

Elas falaram sobre a área que cada uma trabalha dentro da arquitetura, pois, arquiteto não é fazer uma única coisa.

Objetos, imagens, plantas baixas, plantas altas como é o projeto de um local, como decorar, iluminação, espaços aproveitados, foram tantas coisas que deu até vontade em alguns de nós seguirmos essa profissão.

Elas nos ajudaram a entender um pouco melhor sobre arquitetura.

Obrigada Carol Fernandes e Márcia Lucena, vocês contribuíram bastante para nosso aprendizado.

**Entrevista do 3º ano B para Carol Fernandes**

Alunos: O que te inspirou a trabalhar com arquitetura? Antes, pensou em exercer outra profissão?

Carol: Eu sempre gostei muito de artes, matemática e história, essa

profissão reúne assuntos do meu interesse como as matérias acima e a curiosidade sobre o modo de vida das pessoas. Antes de escolher arquiteta, pensei em fazer odontologia.

Alunos: Porque você decidiu exercer essa profissão? Você gosta de ser arquiteta?

Carol: Porque percebi a importância dos espaços bem dimensionados para a realização das nossas atividades. Eu adoro ser arquiteta!

Alunos: Quando e qual foi sua primeira obra? Você já fez muitas?

Carol: A minha primeira obra foi um condomínio de casas. Já fiz, muitas obras.

Alunos: Você gosta de Matemática?

Carol: Eu gosto muito de matemática, especialmente de geometria. Eu sempre gostei muito de desenhar.

Alunos: Está fazendo alguma obra nesse momento?

Carol: Atualmente, eu trabalho com a coordenação de projetos e sistemas para a execução das obras (planejamento e acompanhamentos). Estou trabalhando com várias obras simultaneamente: edifícios residenciais e conjuntos habitacionais.

**Entrevista do 3º D com Márcia Lucena**

Alunos: Quando era criança, gostava muito de desenhar?

Márcia: Quando eu era criança adorava desenhar e mais ainda colorir.

Alunos: Quando era criança, qual profissão você queria ser?

Márcia: Quando era criança eu queria ser médica.

Alunos: O que levou você ser arquiteta?

Márcia: Meus pais construíram uma casa e acompanhei tudo toda a reforma olhava as plantas e ficava encantada com tudo aquilo, adorava conhecer monumentos históricos das cidades que visitávamos. Talvez por toda essa vivência resolvi fazer arquitetura.

Alunos: Você acha arquitetura difícil?

Márcia: Não, não acho difícil, mas você tem que gostar muito do que faz e sempre aprimorar seus conhecimentos.

Alunos: Há quanto tempo você trabalha com arquitetura?

Márcia: Eu trabalho com arquitetura desde que me formei na faculdade a pelo menos 18 anos.

Alunos: você já teve ou tem outra profissão?

Márcia: Preseti concurso para o cargo de técnico judiciário no TRE, passei um ano estudando e tive que interromper a profissão, mas quando passei no concurso do TRE, poucos meses depois fui colocada na Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura.

Alunos: Se você não fosse arquiteta, qual profissão teria?

Márcia: Gostei tanto do que faço que não sei explicar se teria outra profissão.

Alunos: É difícil fazer um prédio?

Márcia: É difícil, você precisa ter conhecimentos técnicos, para isso é fundamental cursar uma universidade, mas o arquiteto não constrói, ele acompanha a obra ou cria, elabora projetos do prédio no papel ou computador.

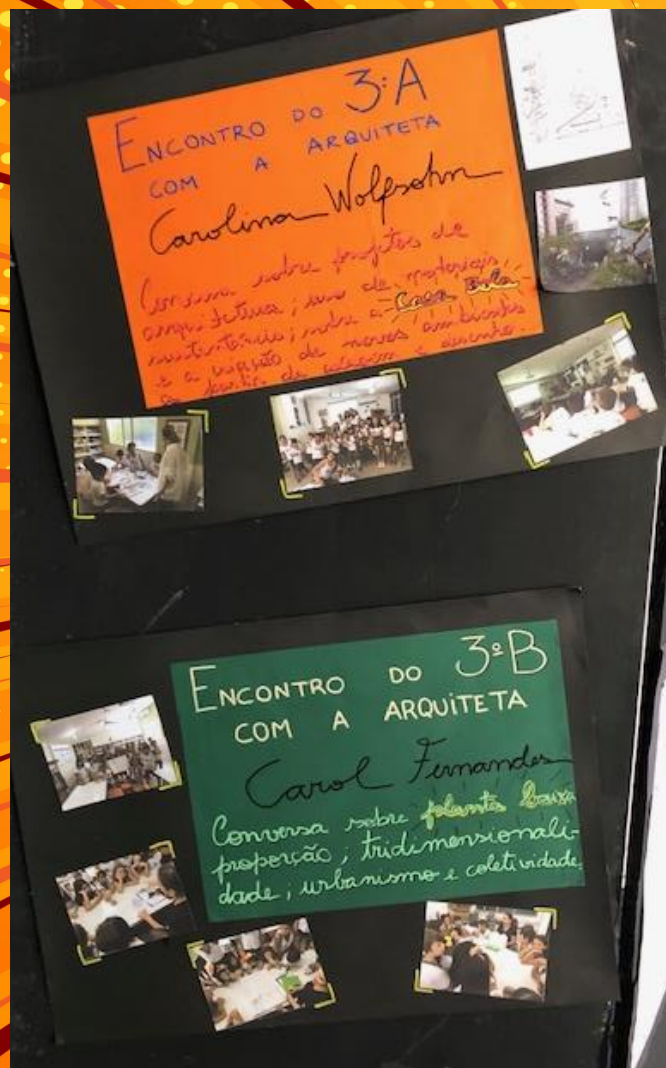
Alunos: Quanto tempo leva para fazer um projeto de um prédio?

Márcia: Depende do porte desse prédio e tem as fases para elaboração do projeto até a real construção isso sempre leva um tempo.

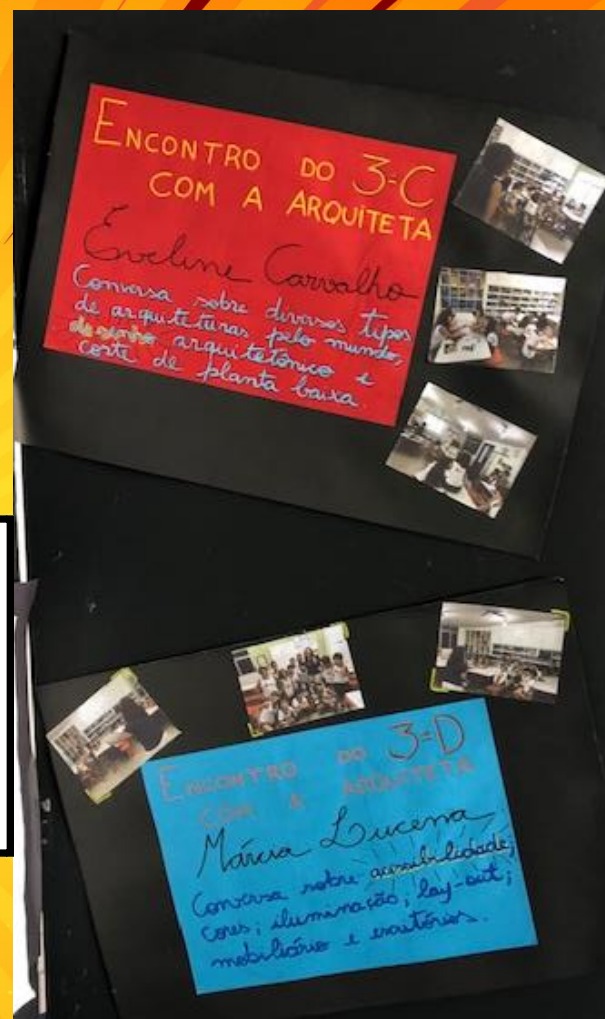
Alunos: Qual foi o seu primeiro trabalho em arquitetura?

Márcia: Os meus primeiros trabalhos como arquiteta foram projetos de ambientação e reformas.

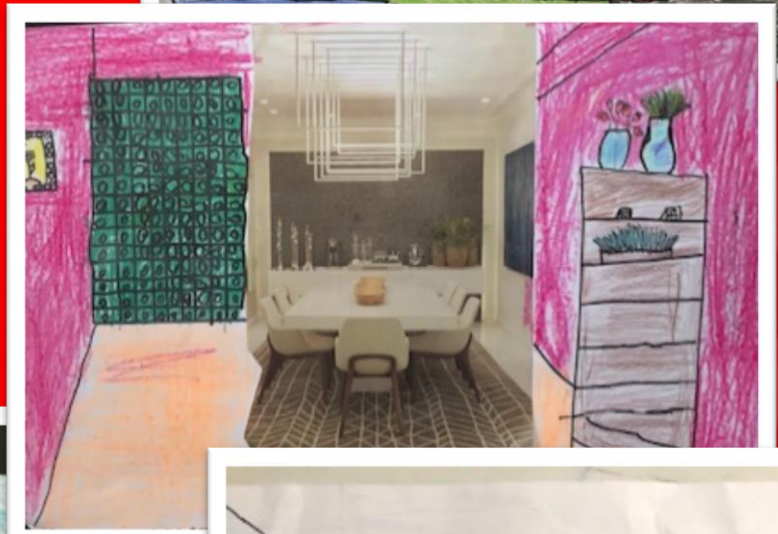
Notícia escrita pelos alunos dos 3º anos B e D.

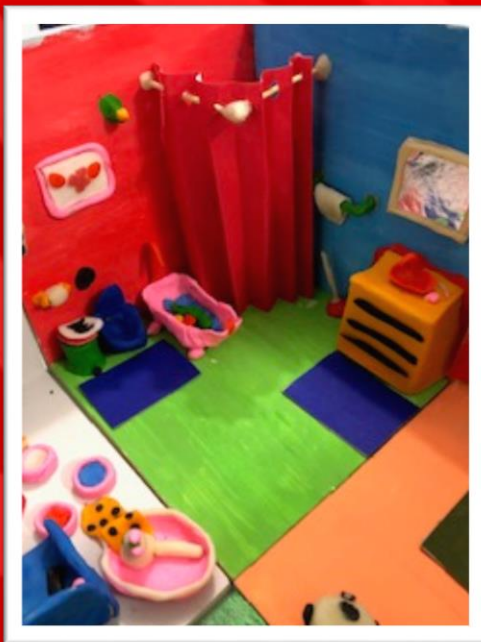


OS AGRADECIMENTOS ÀS  
PROFISSIONAIS E COMO  
ELAS COLABORARAM  
ESTIVERAM EM  
CARTAZES NA  
EXPOSIÇÃO ANUAL DA  
ESCOLA.



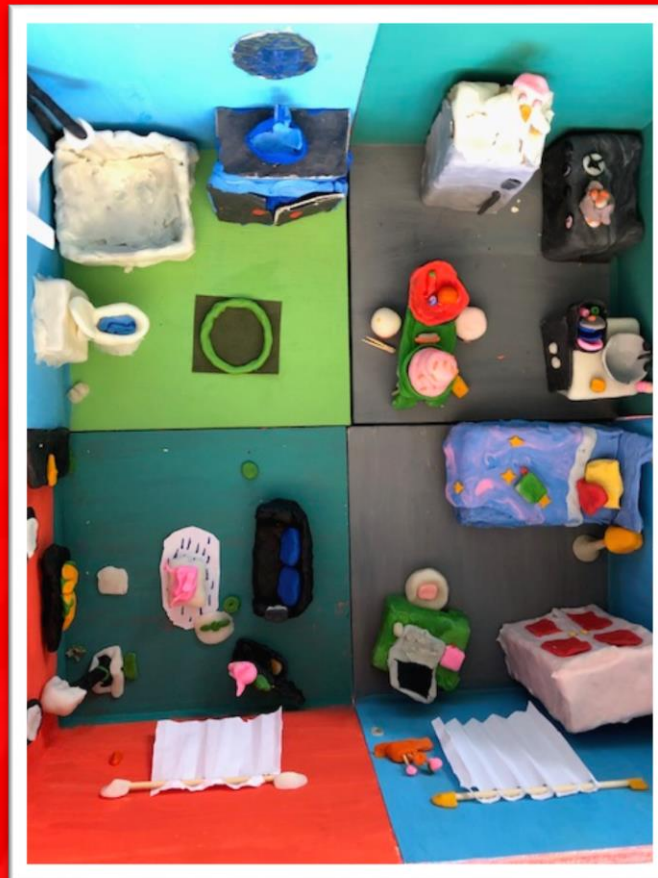
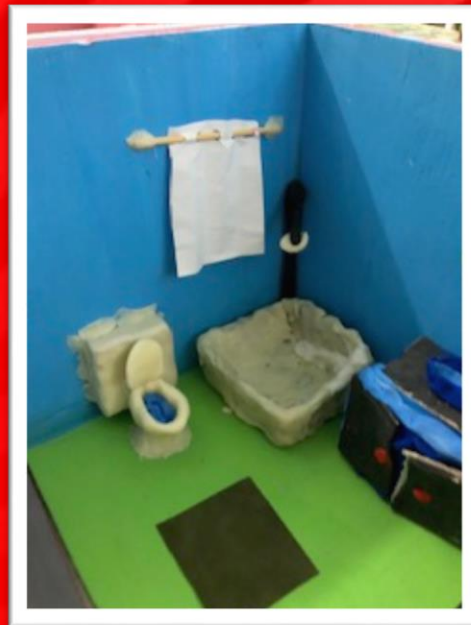
APÓS A PRESENÇA DAS  
ARQUITETAS A PRÓPRIA  
REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO  
SE AMPLIOU. INCLUSIVE A  
PERCEÇÃO DA PERSPECTIVA.





APÓS OS DESENHOS E COLAGENS,  
CONSTRUÍMOS MAQUETES PARA  
NOSSOS STOPMOTIONS.

PORÉM, DEPOIS DECIDIMOS CRIAR  
CURTAS METRAGENS NA TÉCNICA  
PIXILATION. E ESCOLHEMOS UM NOVO  
DESTINO PARA ESSAS  
ARQUITETURAS/ESCULTURAS.





**ESSAS CASAS QUE NÃO USAMOS MAIS PARA FAZERMOS OS FILMES, APÓS A EXPOSIÇÃO, FORAM DOADAS PARA VIRAREM BRINQUEDOS NOS PROJETOS "CASAS" DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.**



**FOI USADO AQUI MASSA DE BISCUIT, PAPÉIS COLORIDOS, TINTAS E COLA.**



**CRIAMOS 4 CASAS COM 4 AMBIENTES CADA UMA: SALA, COZINHA, BANHEIRO E QUARTO.**





SENDO INTERDISCIPLINAR CONTINUAMOS NESSA JUNÇÃO DE LINGUAGENS. ALÉM DA LINGUAGEM PORTUGUESA E A LINGUAGEM VISUAL, TAMBÉM UTILIZAMOS A LINGUAGEM MUSICAL, A TEATRAL E A FOTOGRÁFICA NA PRODUÇÃO DE UM ELEMENTO DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL: O CINEMA.

E TODOS OS CURTA METRAGENS, NA TÉCNICA DO PIXILATION, FORAM APRESENTADOS PARA TODOS – ALUNOS, FAMILIARES, AMIGOS, COMUNIDADE ESCOLAR – NA EXPOSIÇÃO DE FIM DE ANO, O ARTICULANDO.



CARTAZES DIVULGANDO OS FILMES, MOSTRANDO AS ONOMATOPÉIAS USADAS E OS CRÉDITOS DE CADA CURTA-METRAGEM.



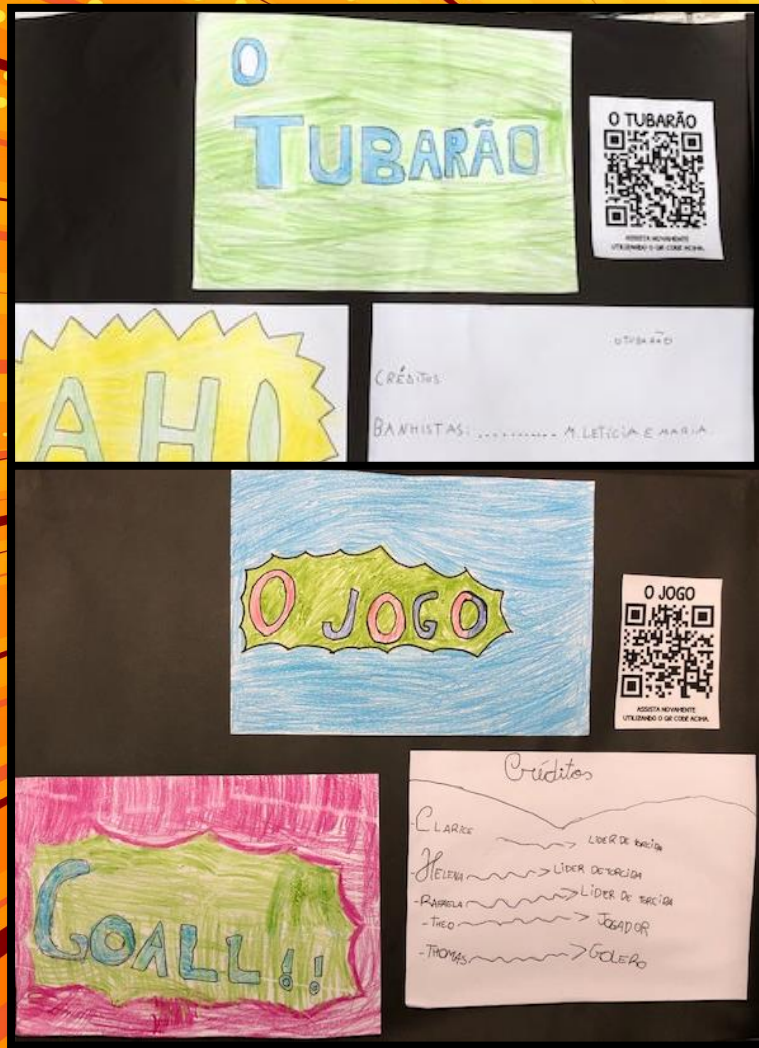
AS FAMÍLIAS ASSISTINDO AOS FILMES NA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO.

AO ESTUDAR CINEMA EM ARTES VISUAIS, SURTIU UMA GRANDE "DISCUSSÃO" ENTRE OS ALUNOS E ALUNAS, POIS O CINEMA QUE ESTÁVAMOS FAZENDO ERA "MUDO", MAS ELES ESTAVAM ESTUDANDO DIÁLOGO, EM PORTUGUÊS. NOS FILMES OS ÚNICOS SONS GRAVADOS SERIAM O DA ONOMATOPEIA, ALGUMAS SONOPLASTIAS E UMA MÚSICA DE FUNDO...

- "O CINEMA É MUDO, MAS COMO VAMOS FAZER? – DISSE UMA CRIANÇA PARA A PROFESSORA POLIVALENTE.
- CADA UM FAZ UM PAPEL! – RESPONDEU PROFESSORA MANUELLA.
- MAS, COMO PODEMOS SABER O CADA UM VAI FAZER SE NÃO SABEMOS SOBRE O QUE QUEREMOS FAZER?
- PODEMOS CRIAR UM TEXTO USANDO DIÁLOGOS PARA DEPOIS ADAPTARMOS PARA O CINEMA MUDO.

E ASSIM ACONTECEU, CADA GRUPO ELABOROU UM TEXTO TEATRAL E EM SEGUIDA ADAPTARAM PARA O CINEMA MUDO"

**OS FILMES TAMBÉM TIVERAM SEUS ROTEIROS E NARRATIVAS REGISTRADAS, ALÉM DE TÍTULO, ONOMATOPEIA E EQUIPE TÉCNICA, QUALQUER UM PODERIA ASSISTIR AOS FILMES ACESSANDO ATRAVÉS DO QR CODE.**



Se apontar a câmera, com leitor de Qrcode, para as imagens aqui, consegue assistir a alguns desses filmes.



DOCES  
OU  
TRAVESSURAS

DOCEIS OU TRAVESSURAS

ASSISTA NOVAMENTE UTILIZANDO O QR CODE ACIMA

RAAR!

CREDITOS

PAULO..... CRIANÇA.  
VALENTINA..... CRIANÇA.  
MAY R..... CRIANÇA.  
JOÃO A..... CRIANÇA.  
MARINA..... MONSTRO.

O SUSTO

O SUSTO

ASSISTA NOVAMENTE UTILIZANDO O QR CODE ACIMA

Boo!

Creditos

39C

populosa..... florizaca  
populosa..... Alca  
populosa..... pio  
populosa..... pra  
Correntina..... Anti

A BANANA

A BANANA

ASSISTA NOVAMENTE UTILIZANDO O QR CODE ACIMA

BUM

Creditos: Caio  
Larissa  
Vinicius  
Davi  
Sofia

3D

A CONFUSÃO

A CONFUSÃO

ASSISTA NOVAMENTE UTILIZANDO O QR CODE ACIMA

Creditos

Pedro → Beldes de Peretti  
Luis → Galera  
Manuel → Beldes de Peretti  
Davi → Jij  
Davi e Luan → Beldes de Peretti

AAA  
hhh!!!

FIM